

Âmbito: Local

Data: 23.11.2016

André Coelho Lima quer Nicolinas no Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial

VEREADOR do PSD questiona demora no processo

Vítor Lopes

> Na manhã da última segunda-feira, André Coelho Lima, do PSD, falou aos jornalistas, num estabelecimento comercial perto da sede do seu partido, e deu a conhecer as suas “preocupações” quanto à demora no processo de candidatura das Festas Nicolinas como Património Imaterial da Humanidade da UNESCO. Segundo André Coelho Lima, o processo leva já 11 anos.

Tudo começou no ano de 2005 quando Lino Moreira da Silva propôs as Nicolinas para Património Imaterial da Humanidade. A proposta foi bem recebida por todos os partidos com assento na Assembleia Municipal, tendo sido aprovada por unanimidade a proposta para avançar.

No entanto, para isso

acontecer, seria preciso que Portugal ratificasse, através da Assembleia da República, as alterações ocorridas em 2003 numa convenção da UNESCO. Aliás, a candidatura do Fado e do Cante Alentejano, só foi possível face a esta ratificação.

O primeiro passo para a candidatura é a inscrição no Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial, algo que segundo o político do PSD, ainda não foi feito, ao contrário da Confeção das Passarinhas e Sardões de Santa Luzia - conhecida tradição vimaranense - cuja a inscrição ocorreu em 2015. “O que é que justifica que passados 11 anos ainda não tenha sido feita a inscrição das Festas Nicolinas no Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial? E a segunda pergunta é, como é que se compreende

que a tradição, respeitável e, que todos gostámos, das Passarinhas e Sardões de Santa Luzia, conseguiu a inscrição no Inventário Nacional no ano passado, em 2015, e as Nicolinas, processo surgido já em 2005, com tanto envolvimento, ainda não conseguiram?”, questionou André Coelho Lima acrescentando que o “objectivo não é apontar falhas à Câmara Municipal mas sim impulsionar a candidatura das Festas Nicolinas” a Património Imaterial da Humanidade da UNESCO.

Recorde-se que em Março de 2014 foi apresentado, na Plataforma das Artes e da Criatividade, o Estudo Antropológico sobre as Festas Nicolinas. A equipa de investigadores do estudo foi liderada pelo antropólogo Jean-Yves Durand.